

# Rafael Puerta - Tropeiro

tom:

Dm

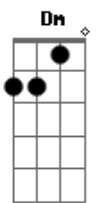
Tropeei serras, campos, sonhos  
 Cruzei caminhos já trilhados  
 E ao olhar pro passado  
 Eu vi melhor meu destino  
 Onde ? por vezes ? teatino  
 Busquei nos rastros respostas  
 E vi que é feita de apostas  
 A vida de um índio guaxo  
 (E vi que é feita de apostas  
 A vida de um índio guaxo

A cada distância que marcho  
 Ouço o barulho do freio  
 Sinto o ringir dum arreio  
 E largo um verso pros ventos  
 Levo uma capa nos tentos  
 Charque na mala e um frasco  
 E sigo batendo casco  
 Neste ofício tropeiro  
 E sigo batendo casco

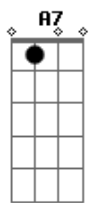
Neste ofício tropeiro

Meu cavalo, parreheiro  
 Que nunca perdeu carreira  
 ?Nos arreio? a vida inteira  
 Fiel parceiro das andanças  
 Dos rodeios e festanças  
 Que jamais hei de esquecer  
 E que eu volto a viver  
 Cada vez que encilho  
 (E que eu volto a viver  
 Cada vez que encilho.)  
 Sempre gostei de tordilhos  
 Talvez herança dos ?Vieira?  
 ?Rodrigues?, ?Souza?, ?Oliveira?  
 Não sei ao certo explicar  
 Mas sei que desde piá  
 Sempre andei bem pilchado  
 N?algum cavalo montado  
 Sentindo o vento me guiar  
 N?algum cavalo montado  
 Sentindo o vento me guiar

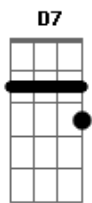
## Acordes



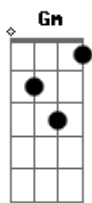
© ukulele-chords.com



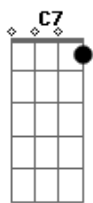
© ukulele-chords.com



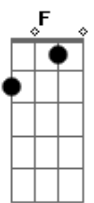
© ukulele-chords.com



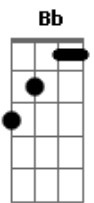
© ukulele-chords.com



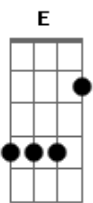
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com